

## A INFORMAÇÃO CONTÁBIL É RELEVANTE PARA OS COOPERADOS DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DE CAARAPÓ?

Maria Caroline Coutinho Silva<sup>1</sup>  
Bianca de Souza Reolon<sup>2</sup>  
Gabielli do Carmo Martinelli<sup>3</sup>

**RESUMO:** A informação contábil é uma ferramenta imprescindível para tomada de decisão, a partir dela é possível definir estratégias que contribuam com o desempenho positivo das cooperativas. Diante da relevância da informação contábil o estudo teve como objetivo identificar se a informação contábil é relevante para os cooperados do agronegócio da região de Caarapó. Para atingir o objetivo foi utilizado um estudo de campo, qualitativo e quantitativa, em que os dados foram coletados por meio de questionários. Logo, pode-se observar que as cooperativas estão disponibilizando as ferramentas necessárias para o fácil acesso dos cooperados à informação contábil e que falta da parte dos mesmo o interesse em buscar essa informação e saber sobre o investimento feito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação contábil; Relatório contábil; Cooperativa; cooperados.

**ABSTRACT:** *Accounting information is an essential tool for decision making, from which it is possible to define strategies that contribute to the positive performance of cooperatives. Given the relevance of accounting information, the study aimed to identify whether accounting information is relevant for agribusiness members in the Caarapó region. To achieve the objective, a qualitative field study was used, in which data were collected through questionnaires. Therefore, it can be observed that the cooperatives are providing the necessary tools for the cooperative members' easy access to accounting information and that they lack interest in seeking this information and knowing about the investment made.*

**KEYWORDS:** *accounting information; accounting report; cooperative; cooperated.*

\*1 Bacharel em Ciências Contábeis / Faculdade de Educação, Tecnologia e Administração de Caarapó-FETAC.

\*2 Bacharel em Ciências Contábeis / Faculdade de Educação, Tecnologia e Administração de Caarapó-FETAC.

\*3 Doutoranda em Agronegócios / Professora da Faculdade de Educação, Tecnologia e Administração de Caarapó – FETAC.

# A INFORMAÇÃO CONTÁBIL É RELEVANTE PARA OS COOPERADOS DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DE CAARAPÓ?

## INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade a informação contábil pode ser uma aliada primordial para o tomador de decisão, e principalmente para solucionar ou melhorar o desempenho econômico-financeiro de uma empresa, além de subsidiar conhecimento para o investidor. A informação contábil é um valioso instrumento para a gestão empresarial, uma vez que vem sendo utilizada desde os primórdios (CARNEIRO, 2014).

A informação contábil é aquela gerada através da contabilidade, divulgada por meio de relatórios contábeis, tais como Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), entre outros. A informação pode ser observada como uma forma para trabalhar com dificuldades enfrentadas na administração de investimentos, já que uma economia capitalista e globalizada exige destaque na gestão e planejamento estratégico para manter-se no mercado competitivo, sendo destaque em relação aos concorrentes (MOREIRA *et al.*, 2013).

Inclusive, a utilização dessa ciência como ferramenta para tomar decisão é explorada tanto por usuários internos como externos, não limitando apenas a gestores de empresas (IUDÍCIBUS, 2006). Dessa forma, em pleno século XXI o uso da informação contábil também atinge os produtores rurais, no entanto, a empregabilidade ainda causa dificuldade na clareza da divulgação (TOMILOVA-YAREMCHUK *et al.*, 2019).

Logo, seu uso contribui no controle do patrimônio, proporcionando que o produtor rural analise e tome decisões a respeito da sua produção, podendo observar em qual etapa da produção deve ocorrer intervenção, afim de buscar maior rentabilidade no final do processo (TINGEY-HOLYOAK *et al.*, 2021). Ao aliar a informação contábil a produção agrícola ou pecuária, o produtor obtém um maior controle dos custos, receitas, despesas entre outras variáveis financeiras (RODRIGUES; BARBOSA, 2017).

Cabe ressaltar para o produtor rural, a importância de utilizar as informações contábeis ao seu favor, justamente, porque o agronegócio é um setor que contribui significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Apesar, da recessão enfrentada em decorrência da pandemia ocasionada pelo Covid-19, o agronegócio manteve um desempenho positivo. Como exemplo, cita-se o PIB brasileiro, que no primeiro trimestre de 2021 ascendeu 5,35% em relação ao trimestre de 2020, ainda, estima-se que no final de 2021 o PIB nacional pode ultrapassar 30% (CEPEA/USP; CNA, 2021).

Pode-se atribuir um percentual do desempenho positivo do PIB as cooperativas, pois no Brasil existem 4.868 cooperativas, em sua maioria voltadas ao setor do agronegócio (ANUÁRIO COOP, 2021). As cooperativas surgem na Inglaterra em meados do século XIX, após a crise industrial, enquanto que no Brasil ela surge no final do mesmo século, especificamente com o seguimento de consumo e crédito (MULLER, 1996).

A ideia de cooperativismo compreende uma ideologia do homem na sociedade, amparada em ajuda mútua, conceitua os valores e interesses e não o patrimônio individual concentrado, formando tipos de entidades onde exista trabalho em equipe, sociedade, em que não há donos, mas todos buscam um só objetivo e o que há mantém viva, são os próprios associados e seus investimentos (ANJOS *et al.*, 2011).

Porém, as cooperativas também possuem relatórios que auxiliam na tomada de decisão e controle. Essas apresentam relatórios contábeis de alta

qualidade, com informações precisas e transparente, para transmitir segurança e também porque através delas são coordenadas e executadas as atividades da cooperativa, buscando atingir as metas traçadas no planejamento estratégico que garantam a efetividade das ações que resultam em avanços (RIBEIRO; TRETER, 2011).

Apesar das informações contábeis estarem consolidadas e corriqueiramente utilizadas como aporte para tomar decisão, ainda o produtor rural possui dificuldade em entender a linguagem contábil e como analisar os relatórios emitidos pelas cooperativas. Diante disso, surge a inquietação de identificar se a informação contábil é relevante para os cooperados do agronegócio no Brasil, especificamente no Estado de Mato Grosso do Sul, no município de Caarapó, pois o agronegócio contribui com a economia do município e pelo número considerável, de aproximadamente três grandes cooperativas que existem na região. Logo o objetivo do estudo foi identificar se a informação contábil é relevante para os cooperados do agronegócio da região de Caarapó. Dessa forma, a informação contábil se faz necessário para os tomadores de decisão, nesse estudo em específico os cooperados, produtores rurais. Portanto, quanto mais clara e autoexplicativa a informação contábil for transmitida para esse público, maior será o entendimento e sua aplicabilidade.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL**

As informações contábeis ajudam a ter um conhecimento de forma sucinta das movimentações financeiras de uma empresa, no qual possui importante papel em influenciar tomadas de decisões. Logo, a contabilidade com suas funções corrobora em fornecer informações contábeis, como registrar, demonstrar, classificar, analisar variáveis correlacionadas ao patrimônio da entidade (FRANCO, 2006).

Dessa forma, se aplicada e utilizada de maneira correta proporciona a melhoria contínua do andamento de uma entidade, além de melhorar os recursos financeiros, aumenta a rentabilidade, reduz custos operacionais e mantém a entidade sempre à frente nas tecnologias e no mercado, auxiliando os gestores, nas tomadas de decisões (FILIPINI *et al.*, 2018).

Para obter-se das características mencionadas acima, uma forma eficaz e correta de utilizar todos os recursos a favor do usuário é registrar quaisquer possíveis movimentações de mensuração monetária, para que a contabilidade, posteriormente condense os dados registrados em forma de relatórios e os transmita aos interessados em conhecer as circunstâncias em que a empresa se encontra. Através de relatórios contábeis, os envolvidos, recapitulam os acontecimentos, examinam os resultados alcançados, os fundamentos que geraram aqueles resultados e com base nisso, tomam decisões em relação ao futuro (MARION, 2008).

Com os relatórios financeiros eficientes, o gestor terá acesso às informações necessárias para acompanhar a situação econômico-financeira da entidade, reduzindo incertezas e divergências nas informações. A quantidade de informação sobre os trabalhos desenvolvidos pela empresa carecem em ser trazidos de forma suficiente para que sejam entendidos pelos seus usuários, o exercício de evidenciação das informações contábeis devem demonstrar tudo o que for imprescindível para certificar que os demonstrativos apresentados sejam

## **A INFORMAÇÃO CONTÁBIL É RELEVANTE PARA OS COOPERADOS DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DE**

fidedignos (ARAÚJO *et al.*, 2015).

Assim, a ausência de informações contábil-financeira demonstra que as entidades em seu processo de tomada de decisões tendem a apresentar risco frente à concorrência, o que leva à necessidade de uma verificação mais eficaz do desempenho, potencializando a geração de resultados (MOREIRA *et al.*, 2013).

Outro ponto que deve ser ressaltado, é que não só a ausência da informação contábil que pode prejudicar o desempenho de uma cooperativa, empresa ou organização, mas também, ruídos na comunicação, que podem proporcionar o mesmo impacto negativo. Por exemplo, o estudo de Moreira *et al.* (2013) mencionam como alternativa utilizar a teoria da comunicação para moldar os códigos linguísticos a favor de maximizar a compreensão dos usuários.

Já Souza; Rasia; Almeida (2011) apontam que a linguagem técnica utilizada pelos contadores dificulta o entendimento, pois a linguagem é diferenciada da comumente utilizada no cotidiano dos produtores rurais, por exemplo. Enquanto que Mota; Coelho; Queiroz (2014) reforçam que a informação contábil mal transmitida e realizada de forma não clara, tornam as demonstrações contábeis inúteis.

### **2.2 CONTABILIDADE E O AGRONEGÓCIO**

O ramo do agronegócio cresce gradativamente no Brasil, representando um terço do PIB. Quando se trata desse ramo, se refere a uma cadeia de setores interligados, com seus nomes definidos de acordo com seu ramo específico. A terminologia agronegócio foi introduzida em 1957 no estado Norte Americano, propagando-se pelo Brasil apenas na década de 90 (DAVIS; GOLDBERG, 1957).

O conceito de agronegócio implica na ideia de cadeia produtiva, com seus elos entrelaçados e sua interdependência (PACHECO *et al.*, 2012). Além disso, Davis; Goldberg (1957); Zylbersztajn; Neves (2017); Batalha (2012) reforçam que o conceito também pode ser compreendido como um conjunto de operações que correspondem aos processos de fabricação, produção, processamento e distribuição de produtos agrícolas, envolvendo o ciclo global, desde a produção ao consumo.

No território nacional o setor agrícola e pecuário é tão relevante, que o Brasil é responsável potencial pela produção de alimentos, rações, fibras e combustíveis renováveis, inclusive pela sua vasta extensão territorial (CEPEA, 2020). No entanto, para manter o agronegócio como um dos setores primordiais para a economia do país, é necessário a utilização das ciências sociais aplicadas, como a contabilidade.

A contabilidade é um dos instrumentos cruciais na tomada de decisões em qualquer área administrativa (MARION, 2008). No agronegócio, para Ulrich, (2009) a contabilidade contribui na contenção de gastos, previsão de investimentos e em reservas necessárias, já que o agronegócio trabalha com incertezas e uma constante evolução, tornando este tipo de gestão repleto de enigmas, assim, para ter controle do agronegócio, é essencial que a contabilidade gere informações para o planejamento e o organização das atividades.

Na contemporaneidade o lançamento de novas tecnologias, como equipamentos (agricultura de precisão) e insumos (técnica de manejo) tem sido cada vez mais disseminada e presente no setor. Contabilmente, essas evoluções contribuem para otimização de custos e conseqüentemente agregação de valor no produto, aumentando a receita do produtor rural, ou seja, melhorando o

desempenho econômico (SOUZA; RASIA; ALMEIDA, 2011).

No entanto, uma das dificuldades dos produtores rurais é inserir a contabilidade no seu dia a dia. Logo, a gestão rural ainda é pouco utilizada, pois existe uma limitação no controle de custos da atividade produtiva em execução (BREITENBACH, 2014). Com isso, alguns produtores rurais participam de cooperativas, no intuito também de auxílio através do conhecimento financeiro específico aos produtores rurais, até mesmo por meio das informações contábeis, geradas pelos relatórios contábeis.

Na região Sul, especificamente em um estudo elaborado na cidade de Porto Alegre, identificou-se que as cooperativas ainda são incipientes no uso de informações contábeis-gerenciais para suporte ao controle estratégico (FERRARI *et al.*, 2011). O trabalho de Almeida *et al.* (2009) verificou que as cooperativas elaboram orçamento geral, no entanto muitas vezes o modelo de orçamento é insuficiente, pois as informações contábeis contidas não possuem clareza para os usuários externos. Essas informações resultaram de um estudo também elaborado na região Sul, porém considerou-se três estados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com uma amostra de 70 cooperativas.

Por fim, Andrade *et al.* (2012) salientam que a contabilidade de custos releva todos os tipos de custos e necessita de métodos de custeio para que seja possível obter-se o valor a ser atribuído ao produto final. Na agricultura, não é diferente, os custos são todos aqueles gastos relacionados de forma direta ou indireta com a cultura (ou produto), como por exemplo, sementes, adubos, defensivos, combustíveis, mão-de-obra, etc. Dessa forma, nota-se a contabilidade como aliada conjunta ao agronegócio.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 DEFINIÇÕES DA AMOSTRA**

De acordo com Alves *et al.* (2013), essa seção da pesquisa representa a delimitação do público alvo em que a pesquisa de campo será aplicada. A escolha da amostra necessita ser analisada para que não haja erros ou equívocos. Apesar de terem sido distribuídos 30 questionários (proporcionalmente por cooperativas), nem todos responderam, totalizando uma população amostral de 24 cooperados. Esse critério foi definido para que os resultados não fossem enviesados, no entanto, a amostra não é proporcional por cooperativa, já que dos 10 questionários distribuídos para cada cooperativa apenas 6 foram obtidos da Lar Cooperativa Agroindustrial, 10 C. Vale Cooperativa Agroindustrial e 8 Coamo Agroindustrial Cooperativa.

#### **3.2 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS**

Neste trabalho, foi desenvolvido um questionário para levantamento de dados. O volume total dos 10 questionários, foram entregues para um representante em cada cooperativa, no qual ficaram encarregados de distribuírem diretamente aos seus devidos cooperados (respondentes da pesquisa), cada um de acordo com as particularidades das organizações nas quais prestam serviços, selecionando cooperados de maneira aleatória, não intencional.

Por se tratar de cooperativas, como política da empresa, primeiramente o

## A INFORMAÇÃO CONTÁBIL É RELEVANTE PARA OS COOPERADOS DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DE

questionário foi entregue para o responsável de cada uma das cooperativas, afim de uma análise prévia. Após a análise, em unanimidade as cooperativas aceitaram distribuir os questionários aos cooperados. Os questionários foram distribuídos impresso pelas pesquisadoras no dia 10 de setembro de 2021, para 1 funcionário de cada cooperativa. No dia 13 de setembro de 2021 o questionário foi enviado digitalmente, via rede social *WhatsApp*, também para um funcionário encarregado, só que este seria pertencente a Lar Cooperativa. Todos os questionários foram entregues aos respondentes fisicamente (impresso).

Os questionários, possuem 19 questões, dentre elas 5 perguntas para levantamento de informações sociodemográficas e 14 específicas sobre a temática abordada. O respondente não se identifica, o cooperado terá acesso a perguntas com alternativas fechadas, porém, cada questão contém um campo para observação, caso faça necessário

### 3.3 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foi feita através de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Para uma análise satisfatória, após o recebimento dos questionários, os mesmos, foram verificados e os dados foram tabulados na plataforma *excel*, 2013. Após esse processo, os resultados obtidos foram expressos em tabelas e gráficos para melhor compreensão.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho foi desenvolvido com as informações coletadas no município de Caarapó e região. A seção de resultados e discussões está dividida em dois tópicos: aspectos sociodemográficos e aspectos específicos.

### 4.1 ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Após finalizada a etapa de coleta de dados os resultados demonstram que o público de respondentes em 83,33% de cooperados masculinos e 16,67% femininos, em que o maior público de respondentes possuem acima de 54 anos. A idade dos respondentes pode ter influenciado o nível de escolaridade, predominando o grau de instrução com ensino médio completo. Outro ponto a salientar é que os cooperados entrevistados possuem empreendimentos de sucesso, ou seja, com o desempenho econômico positivo, uma vez que mais de 50% da amostra possuem rendimento superior a dez salários mínimos, equivalente a R\$ 11.001. Esses dados podem ser observados detalhadamente na Tabela 1.

Tabela 01 - Dados sociodemográficos das 3 cooperativas da região de Caarapó.

| Variáveis             | Resultados |
|-----------------------|------------|
| Gênero:               |            |
| Masculino;            | 83,33%     |
| Feminino;             | 16,67%     |
| Faixa etária:         |            |
| 25 à 34 anos;         | 20,83%     |
| 35 à 44 anos;         | 25%        |
| 45 à 54 anos;         | 20,83%     |
| Acima de 54 anos;     | 33,34%     |
| Grau de escolaridade: |            |

|   |        |
|---|--------|
| Ensino fundamental;                                     | 8,33%  |
| Ensino médio incompleto;                                | 20,83% |
| Ensino médio completo;                                  | 37,50% |
| Ensino superior completo;                               | 33,33% |
| Pós graduação;  | 4,17%  |
| <b>Estado Civil:</b>                                    |        |
| Solteiro (a);   | 16,67% |
| Casado (a);   | 79,17% |
| Divorciado (a);   | 4,16%  |
| <b>Renda Mensal:</b>                                    |        |
| Entre dois salários mínimos e três salários mínimos;    | 4,17%  |
| Entre três salários mínimos e quatro salários mínimos;  | 4,17%  |
| Entre quatro salários mínimos e cinco salários mínimos; | 8,33%  |
| Entre cinco salários mínimos e dez salários mínimos;    | 20,83% |
| Mais de dez salários mínimos;                           | 66,67% |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Ainda cabe destacar que dos 24 cooperados entrevistados 8 possuem nível superior completo e 1 fez especialização. O nível de escolaridade pode ter contribuído com o grau de dificuldade de conhecimento sobre a informação contábil, já que o percentual da opção foi elevado. No próximo tópico será exposto elementos específicos sobre o objetivo do trabalho.

#### 4.2 ASPECTOS ESPECÍFICOS

Na Tabela 2 nota-se que as propriedades dos cooperados são de grande porte, conforme presente na Lei nº 8.629/1993 (Art. 4, II e III), no estado de Mato Grosso do Sul é considerada de grande porte as propriedades rurais de área superior a 15 módulos fiscais (EMBRAPA, 2012). Os cooperados investem seu capital em agricultura e pecuária, mas nitidamente predomina a produção agrícola. Os dados do Anuário coop (2021) reforça esses números, já que no Brasil preponderam cooperativas do setor agropecuário, totalizando 1.173 unidades.

Tabela 2 – Informações específicas das três cooperativas analisadas.

| Variáveis<br>Cooperativas                  | Resultados por cooperativas |        |        |
|--|-----------------------------|--------|--------|
|  | C VALE                      | COAMO  | LAR    |
| <b>Porte da propriedade rural</b>          |                             |        |        |
| Pequena propriedade;                       |                             |        |        |
| Média propriedade;                         | 10%                         |        | 10%    |
| Propriedade de grande porte;               | 80%                         | 100%   | 90%    |
| Outro;                                     | 10%                         |        |        |
| <b>Tipo de atividade rural</b>             |                             |        |        |
| Agricultura;                               | 90%                         | 100%   | 100%   |
| Pecuária;                                  | 10%                         | 12,50% |        |
| <b>Tempo de atuação na atividade rural</b> |                             |        |        |
| 6 meses;                                   |                             |        | 16,67% |
| 1 ano;                                     |                             |        | 16,67% |
| 2 anos;                                    |                             |        | 16,67% |
| Mais de 2 anos;                            | 100%                        | 75%    | 50%    |
| Outro;                                     |                             | 25%    |        |
| <b>Associado de cooperativa</b>            |                             |        |        |
| Sim;                                       | 100%                        | 100%   | 100%   |
| Não;                                       |                             |        |        |
| Nome da cooperativa associado              |                             |        |        |

## A INFORMAÇÃO CONTÁBIL É RELEVANTE PARA OS COOPERADOS DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DE

|  |      |        |        |
|--|------|--------|--------|
| Cooperativa C Vale<br>Cooperativa Lar<br>Cooperativa Coamo                     | 100% |        | 100%   |
| <b>Tempo de associação na cooperativa</b>                                      |      |        |        |
| 6 meses;   | 10%  |        | 16,67% |
| 1 ano;   |      |        | 33,33% |
| 2 anos;  | 10%  | 12,50% | 50%    |
| Mais de 2 anos;  | 70%  | 62,50% |        |
| Outro;   | 10%  | 25%    |        |
| <b>Conhece o termo informação contábil</b>                                     |      |        |        |
| Sim;   | 90%  | 100%   | 50%    |
| Não;   | 10%  |        | 50%    |
| <b>Nível do conhecimento sobre informação contábil</b>                         |      |        |        |
| 25%  | 25%  |        | 33,33% |
| 50%  | 40%  | 62,50% | 16,67% |
| 70%  | 25%  |        |        |
| 100%   | 10%  | 37,50% |        |
| Outro;   |      |        | 50%    |
| <b>Disponibilidade de informação contábil através dos relatórios contábeis</b> |      |        |        |
| Sim;   | 70%  | 90%    | 100%   |
| Não;   | 30%  |        |        |
| Não tenho essa informação;   |      | 10%    |        |
| <b>Acesso a informação contábil</b>  |      |        |        |
| Sim;   | 90%  | 100%   | 50%    |
| Não;   |      |        |        |
| Não tenho interesse;   | 10%  |        |        |
| Outro;   |      |        | 50%    |
| <b>Relevância da informação contábil</b>                                       |      |        |        |
| 25%  | 10%  |        |        |
| 50%  | 10%  |        | 33,33% |
| 70%  | 20%  | 25%    | 16,67% |
| 100%   | 50%  | 75%    | 16,67% |
| Outro;   | 10%  |        | 33,33% |
| <b>Acompanhamento evolutivo da informação contábil</b>                         |      |        |        |
| Sim;   | 80%  | 100%   | 50%    |
| Não;   | 20%  |        | 50%    |
| <b>Relevância da informação contábil para a tomada de decisão</b>              |      |        |        |
| Sim;   | 100% | 100%   | 100%   |
| Não;   |      |        |        |
| Outro;   |      |        |        |
| <b>Beneficiamento no faturamento após ser cooperado</b>                        |      |        |        |
| Sim;   | 100% | 90%    | 100%   |
| Não;   |      |        |        |
| Outro;   |      | 10%    |        |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Quando o assunto é o tempo em que os entrevistados estão associados em cooperativas, nas cooperativas C VALE e COAMO os produtores rurais participam da associação a mais de dois anos, enquanto que na LAR, os entrevistados são associados a menos tempo. Apesar dos cooperados conhecerem ou terem escutado mencionar sobre o termo informação contábil, somente 9 possuem um notório conhecimento (100%) sobre esse assunto, eles pertencem a cooperativa COAMO.

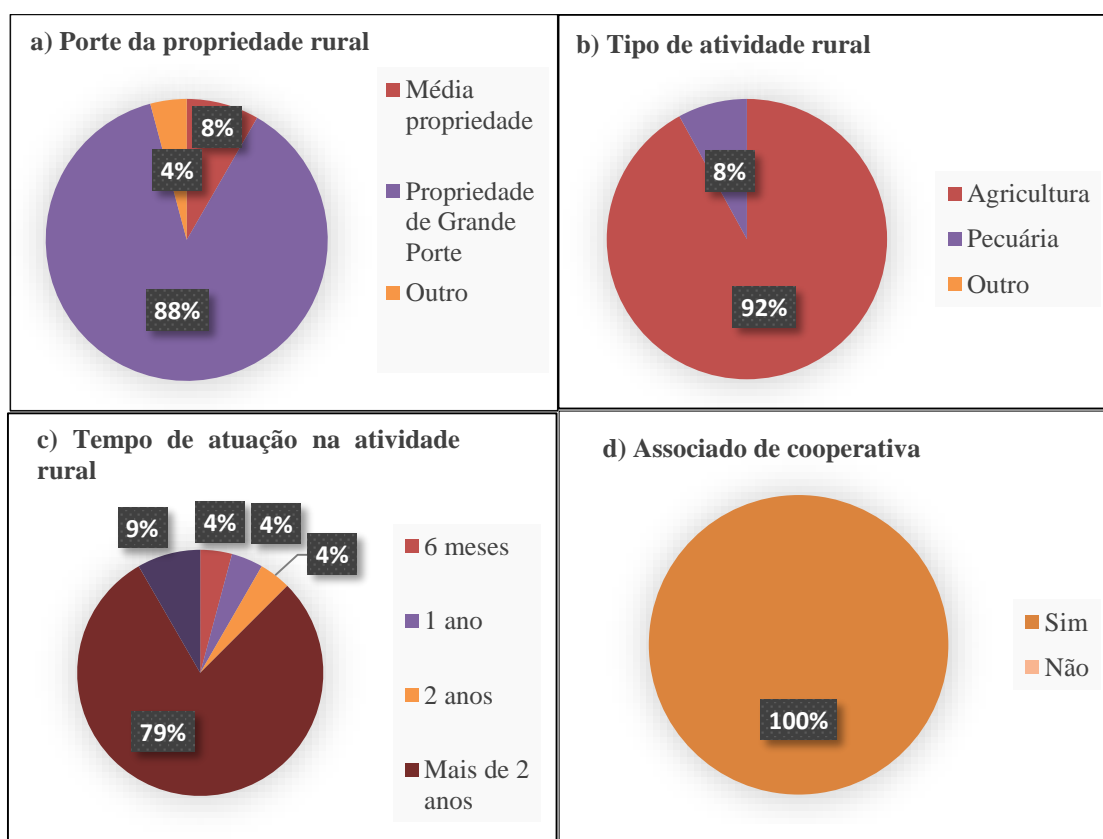
Na atividade rural, possuímos respondentes que pratica as duas atividades, pecuária e agricultura, fazendo com que nossa tabela extrapole os



100% desejado. De modo geral as cooperativas disponibilizam os relatórios contábeis, porém um entrevistado não possui esse tipo de informação. Como trata-se de apenas um *outlier* a falta de acesso e o desconhecimento pode ocorrer por não saber a importância real da informação contábil na tomada de decisão, ou apenas, desinteresse. Ainda, destaca-se que existe um acompanhamento progressivo dos relatórios contábeis anualmente, isso contribui para que os respondentes apontem o assunto como relevante na tomada de decisão.

É fundamental evidenciar que o faturamento ao associar-se a uma cooperativa ajuda a ascende-lo. O estudo de Maffini *et al.* (2020) foi elaborado em 2020 com uma quantidade amostral de 4 cooperados de características específicas, no qual procuram trazer os pontos de vistas dos mesmos em positivos e negativos vinculados as cooperativas. Afim de ilustrar as informações obtidas por meio dos respondentes, elaborou-se gráficos que em conjunto, ou seja, resumidamente expõe os resultados simultâneos das três cooperativas. Como exemplo, pode-se citar a Figura 1, que contém 4 informações referente ao porte da propriedade, atividade rural, atuação na zona rural e se é associado.

Figura 1 – Dados ilustrativos do conjunto de cooperativas simultaneamente.



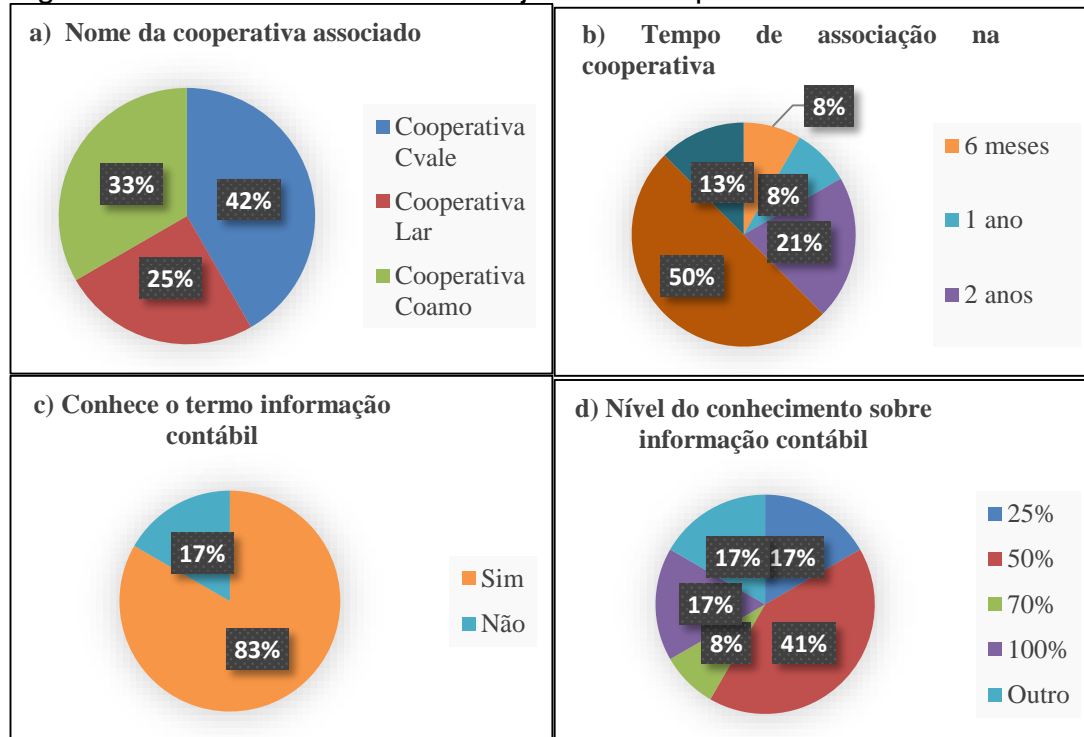
Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Na Figura 1, pode-se notar que a maioria dos questionados dessa pesquisa, possuem propriedades de grande porte, na qual pratica em 92% a atividade rural agricultura e os demais em pecuária, tendo situações em que somente um respondente exerce as duas atividades em sua propriedade. Os maiores resultados encontrados, foram em que eles praticam esse ramo de atividade a mais de 2 anos. Pode-se observar que são 100% associados em

## A INFORMAÇÃO CONTÁBIL É RELEVANTE PARA OS COOPERADOS DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DE

cooperativas da região, as mesmas, vem gerando muito emprego e desenvolvimento. O estudo elaborado por *Jacques; Verginio; Estevam (2020)* corroboram com este estudo mencionando que as cooperativas geram mais e melhores empregos no Brasil.

Figura 2 – Dados ilustrativos do conjunto de cooperativas simultaneamente.

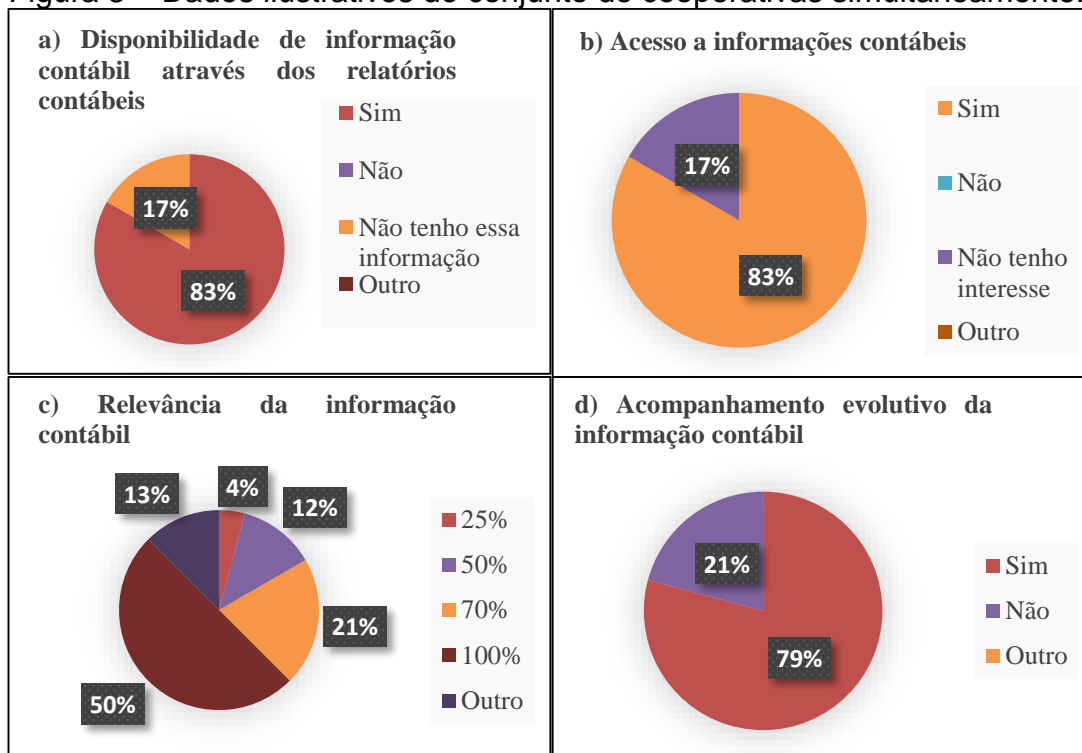


Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Na Figura 2 (especificamente item a), demonstra-se o número de respondentes adquiridos com a pesquisa, em que a Cooperativa C VALE teve o volume almejado alcançado e os demais ficaram carecidos. Infelizmente, os dados não podem ser comparados proporcionalmente, pois apesar de serem entregues o mesmo número de questionários para as cooperativas, nem todos responderam. Isso foi justificado, pois a época em que o questionário foi distribuído os cooperados estavam em época de safra, colhendo, plantando e acabam não comparecendo na cooperativa. No entanto é possível verificar o desempenho de cada cooperativa em relação a transmissão das informações contábeis.

O tempo de cooperativa em Caarapó, interfere no tempo de associação do cooperado, tendo a Coamo com mais tempo instalada na região, logo após a Cooperativa C vale e por último a Lar, que também veio com tudo, trazendo desenvolvimento, industrialização e emprego, como as demais. Assim, é notório a distribuição de ideias sobre o nível de conhecimento da informação contábil, nos demonstrando, que não sabem ao certo o quanto este assunto está claro para cada um, tendo visões bem distintas entre eles.

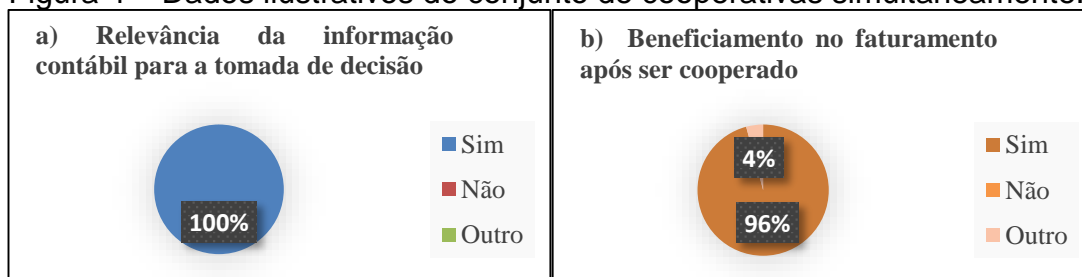
Figura 3 – Dados ilustrativos do conjunto de cooperativas simultaneamente.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Na Figura 3 as informações são concentradas em dados exclusivamente sobre a informação contábil. Em conjunto nota-se que os cooperados reconhecem a importância da informação que um relatório contábil pode contribuir para melhorar o desempenho do investimento, seja agrícola ou pecuária. No entanto, a distribuição de ideias sobre a relevância da informação contábil, percebe-se que ainda existem dúvidas quanto a compreensão da temática e sua real importância. O acompanhamento dos relatórios, em cooperativas, é de fácil acesso, buscam fazer palestras, reunião e assembleias anuais, na qual deixa o cooperado ciente de toda a movimentação ocorrida durante ao curto, médio e longo prazo, estão presente nos *sites* e também de forma expressa e pública, como foi levantada a informação durante a pesquisa, por algumas das cooperativas envolvidas.

Figura 4 – Dados ilustrativos do conjunto de cooperativas simultaneamente.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

## **A INFORMAÇÃO CONTÁBIL É RELEVANTE PARA OS COOPERADOS DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DE**

Podemos observar que apesar de em visão de cooperado, não entenderem o real motivo da informação contábil, em sua particularidade, entendem em 100% que ela é fundamental para auxiliar nas tomadas de decisões, até porque os mesmos as utilizam para tomarem suas decisões particulares, se poderão investir em suas propriedades ou não, se deverão cortar custos, gastos e despesas entre outros aspectos financeiros, sendo isso possível com base nas informações levantadas por seus contadores. A Figura 4 deixa claro que a informação contábil pode melhorar o faturamento, pois é possível tomar decisões assertivas, utilizando estratégias pontuais, através da análise dos relatórios. O produtor rural, tende dar mais importância as informações contábeis se essas contribuírem para aumentar o lucro do cooperado. O produtor rural tende a ser avesso ao risco, por isso quanto maior a certeza em otimização tempo e custo é válido (DAL *et al.*, 2015).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através desta pesquisa de campo, busca-se entender o ponto de vista de cada cooperado sobre as informações fornecidas pelas cooperativas, pois, eles conseguem notar uma diferença em seu faturamento após o investimento feito, mas provavelmente não buscaram saber a movimentação levada para isso acontecer no fechamento anual.

A informação que a Contabilidade tende a proporcionar é algo valioso, que precisa ter seu devido espaço e atenção. É interessante receber uma participação anual, porém, mais interessante que isso, é saber o porquê daquele valor, o que foi feito para aquele valor chegar até o objetivo final, qual o andamento do dinheiro investido, enfim, para verificar suas movimentações.

É possível concluir que os produtores cooperados não possuem interesse em se aprofundar nas informações contábeis que os relatórios das cooperativas trazem, até porque esses relatórios acarretam uma linguagem muito formal, na qual causa desinteresse em analisá-lo e em sua forma particular, possuem responsáveis para fazer essas análises para eles.

Após a elaboração do estudo pode-se verificar que as informações contábeis são relevantes e fundamental para o cooperado tomar decisões mais assertivas. Além disso, o conhecimento aprofundado sobre o assunto ainda é uma limitação. Diante disso, sugere-se que novos estudos continuem sendo elaborados sobre a temática, utilizando outras localidades do Brasil, ou até mesmo do estado. Uma limitação evidenciada é o número amostral, que não obteve o total de respondentes esperados, impedindo a escala de abrangência do estudo, podendo representar apenas localmente, causada pela época de aplicação do questionário, na qual o cooperado se encontrava mais no campo e pouco aparecia nas unidades das cooperativas. Algo que causou um pouco de limitação foi a pandemia (COVID-19), pois ainda há receios de muita aproximação entre pessoas, dificultando o contato.

### **REFERÊNCIAS**

ACQUES, CAROLINE; VERGINIO, MAX RICHARD COELHO; DE OLIVEIRA ESTEVAM, DIMAS. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Cooperativismo: Geração de empregos formais em cooperativas no Brasil e Trabalho Decente. **Desenvolvimento Socioeconômico em Debate**, v. 6, n. 3, p. 34-55, 2020.

ALEX, S. A. O. N. DE A. B. M. V. M. S. S. S. DE M. J. S. C. M. A utilização da informação Contábil- Financeira em Cooperativas: um Estudo sobre a Percepção dos

Associados. 2015, [S.l: s.n.], 2015. p. 1–17.

ANJOS, LUIZ CARLOS MARQUES; MIRANDA, LUIZ CARLOS; DA SILVA, DANIEL JOSÉ CARDOSO. Utilização de informações contábeis em cooperativas: são os contadores necessários? **revista ambiente contábil-Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, v. 3, n. 1, p. 89-105, 2011.

ALMEIDA, L. B.; MACHADO, E. A.; RAIFUR, L.; NOGUEIRA, D. R. A Utilização do Orçamento como Ferramenta de Apoio à Formulação de Estratégia, de Controle e de interatividade: Um Estudo Exploratório nas Cooperativas Agropecuárias da Região Sul do Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 65-99, 2009. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/651>. Acesso em: 9 nov. 2021.

DE ANDRADE, MARIO GERALDO FERREIRA.; MORAIS, MÁRCIO, ÍRIS.; MUNHÃO, EDER, EUGÊNIO.; PIMENTA, PAULO, ROBERTO. Controle de custos na agricultura: um estudo sobre a rentabilidade na cultura da soja. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2011.

ANUÁRIO COOP (2021). Número do cooperativista por ano. Disponível em: <https://anuario.coop.br/brasil#numerocooperativismo>. Acesso: 09 de novembro de 2021.

ARAÚJO, A. S., DE ALMEIDA BISPO, O. N., SOARES, M. V. M., DE MELO JÚNIOR, S. S., & MAIA, S. C. A Utilização da Informação Contábil-Financeira em Cooperativas: um Estudo sobre a Percepção dos Associados. In **VI Congresso Nacional de Administração e Contabilidade**, 2015.

ALVES, GISELLE CRISTIANE et al. Método estatístico de definição da amostra da pesquisa “Análise do Mercado de Trabalho do Mercado de Trabalho de Bambuí–MG”. **VI Semana de Ciência e Tecnologia IFMG-Campus Bambuí VI Jornada Científica** 21 a 26 de Outubro de 2013, 2013.

BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BREITENBACH, R. gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações. **Desafio Online**, v. 2, p. 1–18, 2014.

CALLADO, M. Sistema de informação contábil: um estudo de caso em uma cooperativa de crédito sob a ótica da teoria institucional. **Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)**, v. 19, n. 1, 2021.

CARNEIRO, T. D. A relevância da informação contábil na gestão das empresas do agronegócio da região noroeste do rio grande do sul. universidade regional do noroeste do estado do Rio Grande do Sul., 2014.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA – CEPEA; CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL – CNA. Impulsionado por ramo agrícola, PIB do agronegócio cresce 5,35% no 1º trimestre de 2021. Disponível em: Acesso em: 22 de junho de 2021.

DAVIS, J. H.; GOLDBERG, R. A. A concept of agribusiness. Boston: Harvard University, 1957.

DE SOUZA, CHARLES OKAMA. O papel da contabilidade na administração do resultado das pequenas e médias cooperativas agropecuárias da zona da mata mineira. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2004.

## **A INFORMAÇÃO CONTÁBIL É RELEVANTE PARA OS COOPERADOS DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DE**

EMBRAPA, 2012. Módulos fiscais. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal>.  
acesso em: 08 de novembro de 2021.

FERRARI, ARACELI BORSOI; DIEHL, CARLOS ALBERTO; SOUZA, MARCOS ANTONIO. Informações contábeis-gerenciais utilizadas por cooperativas da Serra Gaúcha e da região metropolitana de Porto Alegre como apoio ao controle estratégico. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 11, p. 87-106, 2011.

FILIPINI, FRANCIELE; BORTOLUZZI, CITÂNIA APARECIDA PILATTI; CAMARGO, TIAGO FRANCISCO DE; PIEKAS, ANDREZZA APARECIDA SARAIVA; MANFROI, L. A utilidade da informação contábil no processo de tomada de decisão: um estudo da percepção dos gestores das empresas de médio porte localizadas em Chapecó- SC. 2018, [S.l: s.n.], 2018. p. 1–18.

JACQUES, Caroline; VERGINIO, Max Richard Coelho; DE OLIVEIRA ESTEVAM, Dimas. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Cooperativismo: Geração de empregos formais em cooperativas no Brasil e Trabalho Decente. **Desenvolvimento Socioeconômico em Debate**, v. 6, n. 3, p. 34-55, 2020.

MAFFINI, et al (2020). Análise da fidelidade dos associados em uma cooperativa central do Rio Grande do Sul através do modelo sueco. **Research, Society and Development**., v. 9, n. 12, p. 1–39, 2020.

MARION, J. CARLOS. Contabilidade básica. [S.l: s.n.], 2008.

DE LACERDA MOREIRA, R., ENCARNÇÃO, L. V., DE ALMEIDA BISPO, O. N., COLAUTO, R. D., & ANGOTTI, M. (2013). A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 19, p. 119-140.

MOTA, ARIANE FIRMEZA; COELHO, ANTONIO CARLOS DIAS; QUEIROZ, LAANE LIMA. Teorias da Informação" e Teoria da Contabilidade: contribuição para tratamento da informação contábil. In: XIV **Congresso USP Contabilidade e Controladoria**. São Paulo. 2014.

MULLER, E. "o caso aurora": ascensão e quebra de uma cooperativa. Porto Alegre: [s.e.], 1996.

PACHECO, ALESSANDRO MENDES; SANTOS, IZABELLA RIBEIRO CARDOZO; HAMZÉ, ABDUL LATIF; MARIANO, RENATA SITTA GOMES; SILVA, THIAGO FERREIRA; ZAPPA, V. A importância do agronegócio para o Brasil – revisão de literatura. **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**, v. 19, p. 6, 2012.

RIBEIRO, MARA RUBIA FAGUNDES; TRETER, JACIARA. Governança Corporativa e a relevância da informação contábil um estudo de caso em uma cooperativa. 2011.

RODRIGUES, SANDRA JAYNE LOURES; BARBOSA, JOSÉ FERNANDO MUNIZ. Contabilidade Rural: A Importância do Contador nas Empresas Rurais de Pequeno Porte no Município de Ouro Verde de Goiás-GO. **Anais SNCMA**, v. 8, n. 1, 2017.

ROSS, D. Aversão ao risco em profissionais do setor financeiro. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 8, p. 104–118, 2015.

SOUZA, M. A.; RASIA, K. A.; ALMEIDA, L. B. Práticas De Gestão Estratégica De Custos Adotadas Por Empresas Brasileiras De Segmentos Do Agronegócio. **XXXV Encontro da ANPAD**, n. 1, p. 1–28, 2011.

TINGEY-HOLYOAK, J.; PISANIELLO, J.; BUSS, P.; MAYER, W. The importance of accounting-integrated information systems for realising productivity and sustainability in

the agricultural sector. **International Journal of Accounting Information Systems**. V. 41, 2021.

TRETER, M. R. F. R. J. Governança corporativa e a relevância da informação contábil um estudo de caso em uma cooperativa. **Revista do departamento de economia e contabilidade.**, v. 18, 2017.

TOMILOVA-YAREMCHUK, N. O.; KHOMOVYI, M. M.; KHOMOVYI, S. M.; MAKARCHUK, O. G. The formation of effective accounting information for managerial decision-making in agricultural enterprises. **Financial and credit activity: problems of theory and practice**. V. 4, N. 31, 2019.

ULRICH, E. R. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **Revista de administração e ciências contábeis do ideau.**, v. 4, p. 13, 2009.

ZYLBERSZTAJN, D. Agribusiness systems analysis: origin, evolution and research perspectives. **Rev. Adm. (São Paulo)** [online], v. 52, n.1, p.114-117, 2017.